



CELEBRAR EM CASA

DOMINGO DA PÁSCOA MEMÓRIA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR

- Combinem um horário, com a família e vizinhos que desejam participar da celebração, tomando todos os cuidados conforme as recomendações sanitárias.
- Antes da celebração preparem o espaço: uma mesinha com uma toalha, a bíblia, uma vela. Imprimam os roteiros para os participantes. Preparem também ao lado do altarzinho um suporte para o círio.
- Distribuem as tarefas: quem vai conduzir a celebração, quem vai fazer as leituras e cantar o salmo...
- Sugerimos que no almoço ou na janta, antes de sentar à mesa, façam uma oração de bênção: juntemos nossa gratidão à ação de graças de Jesus por sua ressurreição [vejam bênção da refeição no final deste roteiro].

1. ACENDIMENTO DO CÍRIO PASCAL

Alguém acende o círio, enquanto recita ou canta: Cantado ou recitado enquanto se acende o círio:

A luz de Cristo, que resplandecente ressuscita, dissipe as trevas do nosso coração, dissipe as trevas da nossa mente.

2. ABERTURA — Fazendo o sinal da cruz no durante o primeiro verso:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar, [bis]
Ao Deus do universo, venham festejar. [bis]
- Eis que um santo dia para nós brilhou, (bis)
Nele o Senhor agiu, sem fim o seu amor! (bis)
- Céus e terra cantem: nova criação! (bis)
Da morte veio a vida, é ressurreição! (bis)
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito: (bis)
Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. (bis)
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! (bis)
Cristo é nossa Páscoa, a Deus louvação! (bis)

3. RECORDAÇÃO DA VIDA

Hoje ressoa o anúncio pascal: "Cristo ressuscitou, a morte não tem mais poder sobre Ele". Alegremo-nos com as mulheres, primeiras testemunhas da ressurreição, e com todos os que acreditam na força da vida vencendo a morte.

Recordemos os sinais da vitória da vida no meio de nós, em nossas famílias, no mundo...

4. SALMO 118[117]

Cantemos o salmo 118 expressando nossa gratidão por todas as manifestações de Deus na vida das pessoas, em nossa vida, no mundo inteiro.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

1. Rendei graças ao Senhor,

Que seu amor é sem fim!

Diga o povo de Israel:

Que seu amor é sem fim!

Digam já seus sacerdotes:

Que seu amor é sem fim!

Digam todos que o temem:

Que seu amor é sem fim!

2. As nações me rodearam,

Mas no Senhor eu venci!

Todos já me encurralaram,

Mas no Senhor eu venci!

Como abelhas me atacaram,

Mas no Senhor eu venci!

Como fogo no espinheiro,

Mas no Senhor eu venci!

3. Empurraram, não caí,

Pois o Senhor me salvou!

Nele está a minha força,

Pois o Senhor me salvou!

Alegraram-se os justos,

Pois o Senhor me salvou!

Sua mão fez grandes coisas,

Pois o Senhor me salvou!

4. Fui ouvido e agradeço,

Pois o Senhor me escolheu!

Vede só que maravilha,

Pois o Senhor me escolheu!

De uma pedra rejeitada,

Pois o Senhor me escolheu!

Fez a pedra angular,

Pois o Senhor me escolheu!

5. Eis o dia do Senhor:

Alegres, nele exultemos!

Eis o dia em que ele agiu:

Alegres, nele exultemos!

Eis o dia que ele fez:

Alegres, nele exultemos!

Vem salvar-nos, ó Senhor:

Alegres, nele exultemos!

6. Rendei graças ao Senhor,

Pois seu amor é sem fim!

Deus é bom, rendei-lhe graças,

Pois seu amor é sem fim!

5. ORAÇÃO

Oremos ao Senhor ... [oração silenciosa]

Ó Deus, abriste hoje para nós o caminho da vida, com a vitória do teu Filho Jesus. A nós que celebramos este dia de festa e de alegria, dá-nos a graça de sermos mulheres e homens novos, segundo o batismo que recebemos. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

6. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia

O nosso cordeiro pascal. Jesus Cristo, já foi imolado.

Celebremos, assim, esta festa, / na sinceridade e verdade.

7. EVANGELHO -João 20,1-9

Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: 'Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.'

Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. *Palavra da Salvação.*

8. MEDITAÇÃO

Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, quem preside lê o texto a seguir:

Estamos no primeiro dia da semana, o dia depois do sábado, o primeiro dia da semana que lembra a criação da Luz. Maria de Madalena vai para o túmulo quando ainda estava escuro; sozinha, impulsionada pelo seu amor a Jesus. Ela vê a pedra rolada do túmulo e sai correndo para dizer a Simão Pedro e o outro discípulo que Jesus amava: "eles tiraram o Senhor".

A reação de Pedro e do discípulo amado foi a de correr. Ambos correm, mas o discípulo amado corre mais rápido e chega primeiro. Pedro chega depois, entra no túmulo, mas apenas observa. O discípulo que Jesus amava, entrou no túmulo, viu e acreditou.

A comunidade de Jesus ainda está voltada para o túmulo, também Madalena, pensa em Jesus como um corpo morto que pode ser roubado. Mas cada um a seu modo entra no túmulo. Até agora ninguém viu Jesus, porque o busca como morto. De fato, o texto termina dizendo que eles ainda não haviam compreendido as Escrituras segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Quer dizer, que nem discípulo amado que “viu e acreditou” possui ainda uma fé madura. Há nele uma abertura, uma fé inicial que deverá crescer e alcançar a maturidade.

Esse discípulo amado que não recebe um nome, como as demais personagens do evangelho, é cada um, cada uma de nós. Talvez estejamos também nós com nosso olhar voltado para a morte. Um olhar que só vê o negativo na comunidade, nos fatos e, em si mesmo/a, talvez precise ser iluminado por Aquele que está vivo entre nós. Até um sofrimento pode se tornar oportunidade de um despertar para a vida.

9. SEQUÊNCIA PASCAL

Vamos cantar este belíssimo cântico que retoma poeticamente o evangelho que acabamos de escutar. Cantemos com toda a alegria do nosso coração, alegria entrelaçada com as dores da humanidade, cheia de esperança porque a vida há de vencer.

1. Cantai, cristãos, afinal:

“Salve, ó vítima Pascal”

Cordeiro inocente, o Cristo,
Abriu-nos do Pai o aprisco.

2. Por toda ovelha imolado,
Do mundo lava o pecado.

Duelam forte e mais forte:
É a vida que vence a morte.

3. O Rei da vida, cativo,
Foi morto, mas reina vivo!
Responde, pois, ó Maria:

No caminho o que havia?

4. "Vi Cristo ressuscitado,
O túmulo abandonado,
Os anjos da cor do sol,
Dobrado ao chão o lençol.

5. O Cristo que leva aos céus,
Caminha à frente dos seus!"
Ressuscitou, de verdade,
Ó Cristo, rei, piedade!

Breve silencio ... deixando ecoar no coração as palavras do nosso cantar

9. PRECES

Irmãos e irmãs, agradeçamos a Cristo, que por sua morte e ressurreição nos deu vida e esperança:

Cristo nossa páscoa, nós te louvamos.

- Nós te adoramos Senhor Jesus Cristo, que por tua cruz venceste a morte e toda a maldade do mundo.

Cristo nossa páscoa, nós te louvamos.

- Nós te bendizemos ó Cristo, nosso irmão, que por tua ressurreição nos reconciliaste em tua paz.

Cristo nossa páscoa, nós te louvamos.

- Nós te agradecemos Cordeiro imolado, que por tua oferta de amor és cura e remédio para a humanidade ferida de morte.

Cristo nossa páscoa, nós te louvamos

A pessoa que conduz a celebração conclui:

Atende-nos, ó nosso Salvador, bendito com o Pai e o Espírito Santo pelos séculos. **Amém.**

10. PAI NOSSO

Quem coordena faz o convite à oração:

Unindo a nossa oração à voz de todos os que adoram a Deus em espírito e verdade e, com toda as Igrejas que professam que Jesus é o Senhor, oremos com as palavras que ele nos ensinou: **Pai nosso...**

11. Bênção

O Deus da paz, que pela força do seu Espírito ressuscitou Jesus dentre os mortos, ressuscite desde já para uma vida nova. A ele a glória e o louvor para sempre. Amém.

Abençoe-nos o Pai e o Filho e o Espírito Santo. Amém.

ORAÇÃO À MESA

Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

*Bendigamos ao Senhor por esta refeição e digamos: **Graças a Deus.***

- Nós te agradecemos ó Pai, porque, ressuscitado, Jesus se manifestou aos discípulos de Emaús durante uma refeição, tirando dos seus corações as sombras e a tristeza da morte.

Graças a Deus.

- Nós te agradecemos porque, ressuscitado, ele quis fazer do alimento preparado e partilhado fraternalmente, sinal de que Ele está vivo e nos anima a cada novo dia.

Graças a Deus.

- Neste santo dia de domingo memória da sua ressurreição, ele nos alegra com a sua presença, enquanto comemos e bebemos em seu nome, como irmãos e irmãs.

Graças a Deus.

- Derrama sobre nós e estes alimentos a tua bênção e dá-nos o vinho novo reservado para o fim dos tempos, tu que és nosso Pai, com o Filho na unidade do Espírito Santo. Amém.

–

